

Histórico

É crença generalizada admitir-se que a ocupação do litoral vicentino se tenha dado a partir da chegada de Martim Afonso, em 1532.

Entretanto, louvando-nos no magnífico trabalho de Francisco Martins dos Santos, “História de Santos”, vol. I, São Vicente é nome que já aparece assinalado desde 1502, 1503, 1506 e 1508, nos mapas da época, como ilha, porto e povoado, sob várias denominações, como “San Uicentio”. “Sanbiciente”, “San Vincenzo” e “San Vicente”.

Recorda-nos aliás, Eugênio Teixeira de Castro em citação de Affonso de E. Taunay na obra “De Brasiliae Rebus Pluribus” que “já antes de 1532 (São Vicente) era ponto da nossa costa assinalado nos mapas por uma torre à beira-mar”. Esse local seria conhecido então por Tumiaru, cujo o nome em língua tupi-guarani, não obstante corruptela, devia designar um farol, pois a exemplo da palavra turiaçu, que o eminente tupinólogo, prof. Plínio Airosa traduz por fogareú, aquela faz supor um fogo solitário, ou farol.

Além disso, era costume acender fogueira, a fim de avisar os barcos em alto mar para se aproximarem do porto, sendo fato incontestado haver Martim Afonso deparado com esse entrepostos, a exemplo de Iguape e Cananéia, onde aventureiros brancos, arribados entre embarcações ou degredados Portugueses, associados a morubixabas, praticavam comércio clandestino com navegadores estrangeiros, vendendo, além dos produtos da terra, pimenta, farinha de mandioca e escravos indígenas para equipagem de caravelas ou estivadores.

Benedito Calixto reforça tais argumentos no sentido de localizar a primitiva Tumiaru no início da avenida Capitão-mor Aguiar, em São Vicente, nas proximidades do Porto Velho do Tumiaru, referindo-se ao achado por volta de 1887, de vários objetos de uso doméstico índio, numa escavação ali procedida por ordem do Major Sertório, de onde conta o historiador praiano haver retirado ídolos, igaçabas e outras peças de cerâmica que encaminhara ao Museu Histórico.

Gentílico: vicentino

Formação Administrativa

Antiga povoação fundada em 22-01-1852,

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Vicente, por carta régia de 20-11-1530.

Foi cabeça da antiga capitania até 22-03-1681.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Vicente, pela lei municipal nº 31, de 31-12-1895.

Elevado à condição de sede municipal, por carta régia de 29-10-1700.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 233, de 29-12-1948, é criado o distrito de Solemar (ex-povoado), e anexado ao município de São Vicente.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: São Vicente e Solemar.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 8092, de 28 de fevereiro de 1964, transfere o distrito de Solemar do município de São Vicente para o de Praia Grande.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.